


Jornal Notícias

29-05-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 60963

Temática: Saúde

Dimensão: 286 cm²
Imagem: S/Cor

Página (s): 9

Ordem diz que falta de médicos deixa medicina legal em risco

Em causa está o facto de só estarem preenchidas 63 das 215 vagas do quadro de pessoal do instituto

SAÚDE A Ordem dos Médicos (OM) acusa o Ministério da Justiça de negligência para com os médicos especialistas em medicina legal, avisando que a especialidade pode extinguir-se em menos de 10 anos se não forem tomadas “medidas urgentes”. Num comunicado divulgado ontem, a OM teme que o sistema médico-legal público, como existe atualmente, venha a acabar.

Cerca de 70% das vagas do quadro de pessoal médico do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF) estão por preencher, sendo que a ministra da Justiça não terá respondi-

do à “audiência urgente” pedida pelo bastonário dos médicos há mais de três meses. Das 215 vagas do quadro de pessoal do instituto, só estão preenchidas 63, sendo frequente a contratação externa de profissionais. A isto acresce um “êxodo de profissionais” que se traduziu na saída de 14 médicos especialistas nos últimos anos.

“A curto prazo, a formação de médicos internos de medicina legal, que decorre exclusivamente no Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, encontra-se em sério risco”, avisa o bastonário.

“Recentemente, o Ministério das Finanças terá autorizado a abertura de apenas 10 vagas para progressão na carreira, negando o pedido de 16 vagas realizado pelo INMLCF”, acrescentou em comunicado. A OM relata que existem ainda carências nas condições de trabalho, como infraestruturas, espaços físicos ou falta de material adequado para a realização das perícias. “A desigualdade de tratamento e a negligência do Ministério da Justiça para com os médicos especialistas em medicina legal ultrapassou a linha vermelha”, defende a Ordem. ●